

# Natália Correia – Como dizer o silêncio?

Se em folhagem de poema  
me catais anacolutos  
é vossa a fraude. A gema  
não desce a sons prostitutos.

O saltério, diletante,  
fere a Musa com um jasmim?  
Só daí para diante  
da busca estará o fim.

Aberta a porta selada,  
sou pensada já não penso.  
Se a Musa fica calada  
como dizer o silêncio?

Atirar pérola a porco?  
Não me queimo na parábola.  
Em mãos que brincam com o fogo  
é que eu não ponho a espada.

Dos confins, o peristilo  
calo com pontas de fogo,  
e desse casto sigilo  
versos são só desafogo.

E também para que me lembrem  
deixo-os no mercado negro,  
que neles glórias se vendem  
e eu não sou só desapego.

Raiz de Deus entre os dentes,  
aí, pára a transmissão.  
Ultra-sons dessas nascentes  
só aves entenderão.

## Natália Correia, Poesia completa